

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEPESE

Aprovação dos demonstrativos anuais de 2020

Florianópolis (SC), 04 de maio de 2021

Aos

Membros do Conselho da FEPESE

Referência: **Demonstrativos do Exercício de 2020**

Prezados Senhores,

Em conformidade com as disposições do estatuto da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE), os membros do Conselho Fiscal: Alex Mussoi Ribeiro (Presidente), Sérgio Murilo Petri (Secretário) e Pedro José Von Mecheln (Membro titular) reuniram-se na presente data para analisar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor Independente do ano de 2020. Além dos documentos analisados, a FEPESE fez, também, uma apresentação de suas Demonstrações Contábeis e respondeu às indagações dos membros do Conselho Fiscal.

Tomando como base as informações contábeis e financeiras contidas em tais relatórios e os apontamentos apresentados no relatório circunstanciado dos auditores independentes, não foram encontradas irregularidades ou franquezas nos mecanismos de controles internos que pudessem comprometer a fidedignidade das informações apresentadas pela administração da FEPESE.

1 Auditoria Independente

O auditor independente da FEPESE para o exercício 2020 foi a VGA Auditores Independentes. O parecer entregue pela VGA foi limpo e não foram encontradas fraquezas significativas nos mecanismos de controles internos adotados pela fundação com base nas informações prestadas no relatório circunstanciado dos auditores. Neste relatório, o ponto principal levantado pelos auditores externos foi o alerta nas contratações de funcionários temporários, onde na essência realizam trabalhos de características permanentes. Os saldos devedores de alguns projetos também chamaram a atenção deste conselho, contudo, o superintendente afirmou que alguns deles são transitórios e devem ser acertados no futuro.

2 Desempenho do exercício

O ano de 2020 foi um ano atípico na história da humanidade. A pandemia de um novo coronavírus que alterou significativamente o modo de vida da população e trouxe reflexos para todas as atividades. Para FEPESE não foi diferente. Este ano desafiador apresentou grandes obstáculos aos administradores da FEPESE no cumprimento de suas atribuições entre os quais destacam-se os apresentados para este conselho:

- Congelamento de recursos de financiadores de projetos e impossibilidade de realização dos certames dos concursos públicos;
- Restrições na prospecção de novos projetos (receitas);

O Conselho Fiscal reconhece os esforços dos administradores e colaboradores da FEPESE no cumprimento de suas funções que, mesmo com todas estas adversidades, tomaram as atitudes adequadas para minimizar o déficit dentro do exercício de 2020.

Quanto ao desempenho apresentado pela fundação, 2020 foi um ano atípico e sua comparação com anos anteriores não pode ser feita sem considerar o seu contexto. Mesmo assim, a receita própria da fundação em 2020 foi de R\$ 5.583.137, ligeiramente superior (2%) ao exercício de 2019. Nesta conta, o destaque foi para o aumento nas receitas com Administração de projetos (11%) que compensou a privação das receitas com concursos e com convênios de estágio e gerou um incremento nas receitas em termos gerais. Do lado dos custos, o destaque foi para um custo novo denominado de Certames Públicos que gerou um incremento das despesas no montante de R\$ 1.194.005. No que tange as outras despesas, o desempenho da fundação foi satisfatório, demonstrando uma redução na maioria das despesas discricionárias quando comparadas com 2019. Este aumento significativo promovido pela despesa de Certames Públicos ocasionou um déficit operacional para fundação no montante de R\$359.916 no exercício de 2020 absorvido integralmente no seu Patrimônio Líquido. Segundo explicações da superintendência esta é uma rubrica nova que abarcar as despesas relacionadas com os contratos de concursos públicos. Nos exercícios anteriores esta despesa estava diluída dentro das despesas operacionais. A partir desde exercício, acatando uma recomendação dos auditores externos, a FEPESE passou a divulgar esta despesa em uma conta específica. Cabe destacar, contudo, que esta despesa foi realizada dentro do exercício e, embora a pandemia tenha restringido consideravelmente as receitas dos processos seletivos, não houve uma redução no mesmo nível desta despesa. Para os exercícios seguintes recomenda-se que a fundação gerencie de modo mais eficiente as despesas com este projeto para não incorrer em novos déficits.

No que tange ao Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) apresentado, percebe-se que a fundação está com uma posição relativamente confortável de caixa com índice de liquidez corrente no valor de 1,14 em 2020 (melhor do que os 1,07 de 2019). O resultado de caixa do exercício de 2020, por sua vez, foi um déficit muito expressivo no montante de R\$4.835.429, comparativamente a uma geração de caixa positiva no montante de R\$18.231.106 em 2019. Este resultado negativo foi em decorrência da redução de R\$14.453.337 na conta convênios e contratos a executar. Quando se olha exclusivamente para o caixa administrado pela fundação, contudo, observa-se um incremento de R\$ 1.964.163 na comparação 2020-2019, o que demonstra uma posição de caixa relativamente confortável no exercício, mesmo em um ano atípico pela pandemia.

3 Opinião do Conselho Fiscal

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal, ao analisar os dados contidos nas Demonstrações Contábeis, no Relatório Anual e no Relatório da Auditoria, são de parecer favorável à **APROVAÇÃO** da Prestação de Contas, considerando que estas retratam adequadamente a **Movimentação Financeira** e a **Posição Patrimonial** da FEPESE no ano de 2020, estando estas aptas a serem submetidas ao Conselho de Curadores.

Sendo o que se apresenta neste momento, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

Alex Mussoi Ribeiro
Membro Titular

Sérgio Murilo Petri
Membro Titular

Pedro José Von Mecheln
Membro Titular